

	MEMORIAL DESCRITIVO				
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	DATA : 10/02/2026		BDI : 19,62%
	DESCRIÇÃO:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	FORTE	VERSÃO	HORA
	LOCAL:	RUA JOÃO CORDEIRO (PROLONGAMENTO) - ZONA URBANA - VILA FLOR/RN	CAERN	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	-
			ORSE	2026/01	111,51%
			SICRO NOVO	2025/10	-
			SINAPI	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	116,83%
			PRÓPRIA	PRÓPRIA	0,00%

1. SERVIÇOS PRELIMINARES

1.1. 98525 LIMPEZA MECANIZADA DE CAMADA VEGETAL, VEGETAÇÃO E PEQUENAS ÁRVORES (DIÂMETRO DE TRONCO MENOR QUE 0,20 M), COM TRATOR DE ESTEIRAS. AF\_03/2024 (M2)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- 1) Jardineiro: profissional responsável pela execução do trabalho;
- 2) Trator de esteira com potência 100 hp, peso operacional 9,4 t.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

- 1) Utilizar a área do terreno que passará pelo processo de limpeza mecanizada de camada vegetal, vegetação e pequenas árvores.

EXECUÇÃO

- 1) Retira-se com trator de esteira a vegetação existente no terreno.

NORMAS TÉCNICAS

- 1) ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 12284: Áreas de Vivência em Canteiros de Obra. Rio de Janeiro, 1991.
- 2) NR 18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, 2015.

1.2. Q\_000064 LOCAÇÃO DE SERVIÇOS DE PAVIMENTAÇÃO - BASEADO NA COMPOSIÇÃO 02605/ORSE (M2)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- 1) Auxiliar de topógrafo com encargos complementares;
- 2) Topógrafo com encargos complementares.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- 1) Por metro quadrado (m2).

PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- 1) O topógrafo junto do auxiliar irão locar a pavimentação com equipamentos necessários para início da execução das etapas.

2. MOVIMENTO DE TERRA

2.1. 100577 REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTEMENTE ARENOSO, PARA OBRAS DE CONSTRUÇÃO DE PAVIMENTOS. AF\_09/2024 (M2)

ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS

- 1) Servente: empregado que auxilia os operários dos equipamentos na execução do serviço.
- 2) Motoniveladora: equipamento utilizado para nivelar e regularizar o subleito.
- 3) Caminhão pipa: equipamento utilizado para umidificar o solo, visando atender a umidade ótima para a compactação.
- 4) Rolo pé de carneiro: equipamento utilizado para compactar o subleito.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO

- 1) Utilizar a área geométrica, em metros quadrados, de subleito a receber regularização e compactação

EXECUÇÃO

- 1) O subleito sobre o qual irá se executar a regularização e compactação deve estar totalmente limpo, sem excessos de umidade e com todas as operações de terraplenagem concluídas (atividades não contempladas nesta composição).
- 2) A motoniveladora realiza a regularização e nivelamento do subleito.
- 3) Caso o teor de umidade se apresente abaixo do limite especificado em projeto, procede-se com o umedecimento da camada através do caminhão pipa.
- 4) Com o material dentro do teor de umidade especificado em projeto, executa-se a compactação da camada utilizando-se o rolo compactador pé de carneiro, na quantidade de fechas prevista em projeto, a fim de atender as

	MEMORIAL DESCRITIVO						
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	DATA : 10/02/2026		BDI : 19,62%		
	DESCRIÇÃO:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	FONTE	VERSÃO	HORA	MES	
	LOCAL:	RUA JOÃO CORDEIRO (PROLONGAMENTO) - ZONA URBANA - VILA FLOR/RN	CAERN	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	-	-	
			ORSE	2026/01	111,51%	69,72%	
			SICRO NOVO	2025/10	-	-	
			SINAPI	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	116,83%	72,29%	
PRÓPRIA	PRÓPRIA	0,00%	0,00%				

exigências de compactação.

2.2. 93358 ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA. AF\_09/2024 (M3)

CONTEÚDO DE SERVIÇO:

- 1)Pedreiro com encargos complementares: Responsável pela execução da escavação manual, definição das dimensões da vala conforme projeto, conferência de alinhamento e profundidade, bem como pelo acabamento e regularização do fundo.
- 2)Servente com encargos complementares: Responsável pelo auxílio na escavação, retirada e empilhamento do material escavado, transporte interno, organização da área de trabalho e limpeza final da vala.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- 1) A medição será realizada por metro cúbico (m³), considerando o volume geométrico efetivamente escavado das valas, conforme dimensões previstas em projeto.
- 2) O volume será calculado com base na largura, profundidade e comprimento da vala executada, limitado às seções estabelecidas em projeto.
- 3) Não serão considerados para medição volumes decorrentes de escavação em excesso por falhas de execução.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- 1) Antes do início da escavação, deverá ser realizada a marcação no terreno, definindo claramente:
  - Alinhamento;
  - Largura;
  - Profundidade;
  - Extensão da vala.
- 2) A escavação será executada manualmente, utilizando ferramentas adequadas, garantindo que as dimensões atendam rigorosamente ao projeto.
- 3) O material escavado deverá ser depositado lateralmente à vala, a uma distância segura da borda, evitando sobrecarga nas paredes e possível desmoronamento.
- 4) O fundo da vala deverá ser:
  - Regularizado e nivelado;
  - Compactado manualmente quando necessário;
  - Isento de materiais soltos, orgânicos ou instáveis.
- 5) Em caso de presença de água, deverá ser providenciado esgotamento manual ou mecânico antes da execução das etapas subsequentes.
- 6) Quando houver risco de instabilidade das paredes, deverão ser adotadas medidas preventivas de escoramento, conforme condições do solo e profundidade da vala.
- 7) O material excedente deverá ser destinado conforme orientação da fiscalização, podendo ser reaproveitado ou transportado para local adequado.

NORMAS TÉCNICAS:

- 1) ABNT NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações.

2.3. 101616 PREPARO DE FUNDO DE VALA COM LARGURA MENOR QUE 1,5 M (ACERTO DO SOLO NATURAL), EM LOCAL COM NÍVEL BAIXO DE INTERFERÊNCIA. AF\_01/2026 (M2)

CONTEÚDO DE SERVIÇO:

- 1)Pedreiro: profissional que executa o nivelamento e regularização do fundo da vala;
- 2)Servente: profissional que auxilia o pedreiro nas atividades e faz a limpeza da vala e opera o compactador;
- 3)Compactador de solos: equipamento para a compactação do solo no preparo do fundo de vala.

CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- 1)Utilizar a área total do fundo da vala (comprimento x largura da vala) a ser preparada, em valas com largura menor que 1,5 m em local com baixo nível de interferência.

PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- 1)Finalizado a contenção da vala procede-se a preparar o fundo da vala para receber o assentamento das redes de esgoto, drenagem ou águas;
- 2) O serviço consiste na limpeza, regularização e ajuste de declividade, conforme previsto em projeto, do fundo da

	MEMORIAL DESCRITIVO					
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	DATA : 10/02/2026		BDI : 19,62%	
	DESCRIÇÃO:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	FONTE	VERSÃO	HORA	MES
			CAERN	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	-	-
	LOCAL:	RUA JOÃO CORDEIRO (PROLONGAMENTO) - ZONA URBANA - VILA FLOR/RN	ORSE	2026/01	111,51%	69,72%
			SICRO NOVO	2025/10	-	-
			SINAPI	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	116,83%	72,29%
			PRÓPRIA	PRÓPRIA	0,00%	0,00%

vala;

3) Quando previsto em projeto, é feito a execução de um lastro com material granular. O lançamento do material na vala pode se dar de forma manual ou mecanizado;

4) A partir daí os demais serviços são executados tais como: assentamento da tubulação e reaterro (atividades não incluídas nesta composição – utilizar composições específicas para tais fins).

## 2.4. 93382 REATERRO MANUAL DE VALAS, COM COMPACTADOR DE SOLOS DE PERCUSSÃO. AF\_08/2023 (M3)

### CONTEÚDO DO SERVIÇO:

- 1) Pedreiro com encargos complementares: Profissional responsável pelo nivelamento, regularização e conferência do fundo da vala antes do reaterro, bem como pelo controle da correta execução das camadas de preenchimento.
- 2) Servente com encargos complementares: Responsável pelo transporte e lançamento do material de reaterro, limpeza da vala, umidificação do solo quando necessária e operação do compactador de solos de percussão.
- 3) Compactador de solos de percussão (tipo "sapo"): Equipamento utilizado para promover a compactação mecânica do solo em camadas sucessivas, garantindo a densificação adequada do material e evitando recalques futuros.

### CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:


- 1) A medição será realizada por metro cúbico (m³), considerando o volume geométrico de reaterro executado, limitado às dimensões previstas em projeto.
- 2) O volume será calculado com base na seção transversal da vala e no comprimento efetivamente reaterado.
- 3) Não serão considerados para medição volumes decorrentes de reaterro excedente por escavação além das dimensões projetadas.

### PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- 1) O reaterro terá início após a liberação da vala pela fiscalização e conclusão da etapa de assentamento da tubulação ou elemento estrutural.
- 2) Quando necessário, será realizada a umidificação controlada do solo, de modo a atingir o teor de umidade ótima para compactação, conforme especificações de projeto ou boas práticas de engenharia.
- 3) O reaterro será executado em etapas:
  - a) Reaterro Lateral e Envolvimento da Tubulação
    - Execução do preenchimento lateral até a altura da geratriz superior da tubulação;
    - Garantia de apoio contínuo da tubulação sobre o berço de assentamento;
    - Compactação manual ou mecânica apenas nas faixas laterais compreendidas entre o plano vertical tangente ao tubo e a parede da vala.
  - b) Reaterro Superior (até 30 cm acima da geratriz superior)
    - Execução em camadas sucessivas;
    - Compactação lateral cuidadosa;
    - A faixa diretamente sobre a tubulação não deverá ser compactada mecanicamente nesta etapa, evitando deformações ou deslocamentos.
  - c) Reaterro Final
    - Execução acima da camada superior até atingir a superfície do terreno natural ou a cota de projeto;
    - Realização em camadas com espessura compatível com o equipamento de compactação;
    - Compactação de modo a restabelecer as condições de densidade semelhantes às do terreno adjacente, prevenindo recalques diferenciais.
- 4) Caso exista escoramento da vala, este deverá ser removido progressivamente e de forma simultânea ao avanço do reaterro, garantindo o preenchimento total e uniforme do espaço.
- 5) O material empregado no reaterro deverá estar isento de resíduos orgânicos, entulhos ou materiais inadequados que comprometam a compactação.

### NORMAS TÉCNICAS

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- ABNT. NBR 7367: Projeto e assentamento de tubulações de PVC rígido para sistemas de esgoto sanitário. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS- ABNT. NBR 17015: Execução de obras lineares para transporte de água bruta e tratada, esgoto sanitário e drenagem urbana, utilizando tubos rígidos, semirrígidos e

	MEMORIAL DESCRITIVO					
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	DATA : 10/02/2026		BDI : 19,62%	
	DESCRIÇÃO:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	CAERN	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	-	-
			ORSE	2026/01	111,51%	69,72%
	LOCAL:	RUA JOÃO CORDEIRO (PROLONGAMENTO) - ZONA URBANA - VILA FLOR/RN	SICRO NOVO	2025/10	-	-
			SINAPI	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	116,83%	72,29%
			PRÓPRIA	PRÓPRIA	0,00%	0,00%

flexíveis. Rio de Janeiro, 2022.

- MINISTÉRIO DA ECONOMIA SECRETARIA ESPECIAL DE PREVIDÊNCIA E TRABALHO. Norma Regulamentadora No. 18. NR 18— Segurança e saúde no trabalho na indústria da construção. PORTARIA Nº 3.733, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2020.

### 3. CALÇADÃO/PASSEIO/CICLOVIA

#### 3.1. 94273 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO) EM TRECHO RETO, CONFECCIONADA EM CONCRETO PRÉ-FABRICADO, DIMENSÕES 100X15X13X30 CM (COMPRIMENTO X BASE INFERIOR X BASE SUPERIOR X ALTURA). AF\_01/2024 (M)

##### CONTEÚDO DE SERVIÇO:

1) Considera material e mão -de-obra para preparo e lançamento do concreto, colocação das guias.

##### CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

1) A medição será realizada por metro linear (m) de meio-fio efetivamente assentado, alinhado, nivelado e rejuntado.

##### PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

Este processo envolverá as seguintes etapas construtivas:

- 1) Materialização do alinhamento e cota de projeto com a utilização de estacas de madeira ou de ponteiros de aço e linha fortemente distendida entre eles;
- 2) Regularização e execução de base de 5,0 cm de concreto, para regularização e apoio dos meios -fios, nos casos de terrenos sem suporte e quando previsto em projeto;
- 3) Assentamento das peças pré-moldadas de concreto, de acordo com os níveis do projeto.
- 4) Rejuntamento com argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Recomendações gerais quanto à execução de meios -fios:

- 1) Em caso de pavimentos asfálticos, os meios -fios serão executados após a sua conclusão. No caso de pavimentos com paralelepípedos, serão executados previamente, delimitando a plataforma da via a ser implantada;
- 2) Para garantir maior resistência dos meios-fios a impactos laterais, quando estes não forem contidos por canteiros ou passeios, serão aplicadas escoras de concreto magro, espaçadas de 2 metros, constituídos de cubos de 25 cm da aresta;
- 3) Em qualquer dos casos, o processo eventualmente utilizado será adaptado às particularidades de cada obra e submetido à aprovação da Fiscalização.

##### NORMAS TÉCNICAS:

NBR12266 04 1992 - Projeto e execução de valas para assentamento de tubulação de água, esgoto ou drenagem urbana.

#### 3.2. 102498 PINTURA DE MEIO-FIO COM TINTA BRANCA A BASE DE CAL (CAIAÇÃO). AF\_05/2021 (M)

##### CONTEÚDO DE SERVIÇO:

- 1) Pintor: Profissional responsável pela medição do trecho a ser executado, preparo da superfície, preparo da calda de pintura, aplicação da pintura e verificação da uniformidade e qualidade final do serviço;
- 2) Servente: Responsável pelo transporte dos materiais, preparo da mistura, limpeza prévia do meio-fio, organização da frente de trabalho e apoio ao pintor durante a execução;
- 3) Material utilizado para preparo da tinta branca à base de cal, podendo ser adicionada pequena quantidade de fixador, quando necessário, para melhorar aderência e durabilidade.

##### CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- 1) A medição será realizada por metro linear (m) de meio-fio efetivamente pintado;
- 2) O comprimento será apurado conforme extensão executada e aprovada pela fiscalização;
- 3) Somente serão considerados para medição os trechos concluídos, com pintura uniforme e cobertura satisfatória.

##### PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- 1) Sinalização e Segurança
  - Implantação de sinalização provisória na via;
  - Interdição parcial ou total da faixa, quando necessário;
  - Garantia de segurança para trabalhadores e usuários da via.

	MEMORIAL DESCRITIVO					
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	DATA : 10/02/2026		BDI : 19,62%	
	DESCRIÇÃO:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	FONTE	VERSÃO	HORA	MES
	LOCAL:	RUA JOÃO CORDEIRO (PROLONGAMENTO) - ZONA URBANA - VILA FLOR/RN	CAERN	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	-	-
			ORSE	2026/01	111,51%	69,72%
			SICRO NOVO	2025/10	-	-
			SINAPI	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	116,83%	72,29%
PRÓPRIA	PRÓPRIA	0,00%	0,00%			

## 2) Preparação da Superfície

- Limpeza do meio-fio com escova de aço ou vassoura apropriada;
- Remoção de poeira, barro, óleos, resíduos soltos e vegetação existente nas bordas;
- Caso necessário, lavagem prévia e aguardo da secagem superficial.

## 3) Preparo da Pintura

- Preparação da calda de cal hidratada conforme recomendação do fabricante;
- Homogeneização da mistura até atingir consistência adequada para aplicação.

## 4) Aplicação da Pintura

- Aplicação manual com trinchá ou brocha apropriada;
- Execução em demãos suficientes para garantir cobertura uniforme;
- Pintura apenas da face aparente do meio-fio, respeitando alinhamento e padrão visual da via.

## 5) Acabamento Final

- Verificação da uniformidade da cor e ausência de falhas;
- Limpeza do entorno;
- Liberação do tráfego somente após secagem superficial.

### 3.3. 97113 APLICAÇÃO DE LONA PLÁSTICA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTOS DE CONCRETO. AF\_04/2022 (M2)

#### CONTEÚDO DE SERVIÇO:

- Pedreiro e Servente: profissionais responsáveis pela aplicação da lona plástica;
- Lona plástica: material empregado para evitar a interação entre diferentes superfícies.

#### CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- Utilizar a área total, em metros quadrados, de área a ser coberta por lona plástica para a construção de pavimentos de concreto.

#### PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- Desenrolar o rolo de lona plástica e aplicar sobre a superfície, realizando os cortes necessários.

### 3.4. 94992 EXECUÇÃO DE PASSEIO (CALÇADA) OU PISO DE CONCRETO COM CONCRETO MOLDADO IN LOCO, FEITO EM OBRA, ACABAMENTO CONVENCIONAL, ESPESSURA 6 CM, ARMADO. AF\_08/2022 (M2)

#### ITENS E SUAS CARACTERÍSTICAS:

- 1) Pedreiro: profissional que executa as atividades necessárias para execução do passeio, tais como lançamento, adensamento, nivelamento e sarrafeamento e desempeno do concreto;
- 2) Carpinteiro: profissional que instala e remove as fôrmas utilizadas para a concretagem dos passeios;
- 3) Servente: profissional que auxilia o pedreiro nas atividades necessárias para execução do passeio;
- 4) Concreto: principal insumo utilizado para executar a camada de piso do passeio, conforme o projeto;
- 5) Tela Q-196: tela utilizada como armadura construtiva do passeio de concreto;
- 6) Madeira: utilizada para fabricação da fôrma para conter o concreto;
- 7) Prego de aço polido com cabeça 17 x 21 (2 x 11): utilizado na fabricação da fôrma para conter o concreto.

#### CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- 1) Utilizar a área total, em metros quadrados, de passeio a ser construído com concreto feito em obra, espessura de 6 cm, armado.

#### EXECUÇÃO:

- 1) Sobre a camada de base (lastro de material granular) regularizada, montam-se as fôrmas para conter o concreto, de modo que o topo das fôrmas seja devidamente nivelado, observando-se a espessura especificada para o passeio;
- 2) Na sequência a armadura é posicionada na caixa delimitada pelas laterais da fôrma e o lastro, respeitando-se o cobrimento previsto em projeto;
- 3) Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, adensamento, sarrafeamento e desempeno do concreto;
- 4) Por fim, são feitas as juntas de dilatação com o corte a seco.

	MEMORIAL DESCRITIVO					
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	DATA : 10/02/2026		BDI : 19,62%	
	DESCRIÇÃO:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	FORTE	VERSÃO	HORA	MES
	LOCAL:	RUA JOÃO CORDEIRO (PROLONGAMENTO) - ZONA URBANA - VILA FLOR/RN	CAERN	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	-	-
			ORSE	2026/01	111,51%	69,72%
			SICRO NOVO	2025/10	-	-
			SINAPI	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	116,83%	72,29%
		PRÓPRIA	PRÓPRIA	0,00%	0,00%	

### 3.5. Q\_000526 JUNTA DE DILATAÇÃO ELÁSTICA (PVC) P/ CONCRETO, TIPO O-120/3, PRESSÃO ATÉ 2 MCA, FUGENBAND, VEDACIT OU SIMILAR. BASEADO NA COMPOSIÇÃO S04947/ORSE (M)

#### CONTEÚDO DE SERVIÇO:

- 1- Servente com encargos complementares: profissional responsável pelo auxílio na colocação, posicionamento e ajuste da junta de dilatação durante a execução do elemento em concreto;
- 2- Junta de dilatação elástica para concreto, em PVC, tipo O-120/3, para pressão até 2 mca, marca Fugenband, Vedacit ou similar, conforme especificação de projeto;
- 3- Materiais e meios auxiliares necessários ao correto posicionamento e fixação da junta durante a concretagem.

#### CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- 1- O serviço será medido por metro linear (m) de junta de dilatação elástica em PVC efetivamente fornecida e instalada, conforme dimensões e posicionamento indicados em projeto.

#### PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

- 1- Conferir previamente as dimensões, o tipo e o posicionamento da junta de dilatação conforme detalhamento de projeto;
- 2- Preparar a forma e o local de instalação, garantindo alinhamento e condições adequadas para fixação da peça;
- 3- Posicionar a junta de dilatação em PVC de modo a assegurar seu correto embutimento no elemento de concreto, mantendo continuidade, alinhamento e estanqueidade;
- 4- Fixar a junta adequadamente para evitar deslocamentos durante a concretagem;
- 5- Executar a concretagem com os devidos cuidados para não danificar, deformar ou deslocar a junta;
- 6- Verificar, após a desforma, a integridade e o perfeito posicionamento do material instalado.

### 3.6. 92398 EXECUÇÃO DE PAVIMENTO EM PISO INTERTRAVADO, COM BLOCO RETANGULAR COR NATURAL DE 20 X 10 CM, ESPESSURA 8 CM. AF\_10/2022 (M2)

#### CONTEÚDO DE SERVIÇO:

- Calceteiro: profissional que executa as atividades para a construção do pavimento intertravado, tais como: lançamento, espalhamento, e nivelamento da camada de assentamento; assentamento, arremate, rejuntamento e compactação dos blocos de concreto para pavimentação;
- Servente: profissional que auxilia o calceteiro com as atividades para a execução do pavimento intertravado;
- Placa vibratória reversível: equipamento utilizado para a compactação dos blocos de concreto para pavimentação;
- Cortadora de piso: equipamento utilizado para cortar os blocos de concreto, fazer os ajustes e os arremates de canto;
- Areia média: utilizada na execução da camada de assentamento seguindo as especificações da norma quanto à granulometria do material;
- Pó de pedra: utilizado no rejunte dos blocos seguindo as especificações da norma quanto à granulometria do material;
- Bloco intertravado de concreto: bloco de concreto nas especificações conforme descrito na composição utilizado na camada de assentamento e constitui o leito transitável do pavimento.

#### CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:

- Esta composição refere-se à execução tanto de pátios/estacionamentos como de vias de pavimentos intertravados. Foram observadas diferenças de produtividade e consumo entre as duas situações; no entanto, as diferenças entre os custos unitários dos serviços obtidos não foram relevantes;
- Para o levantamento dos índices de produtividade foram considerados os calceteiros e os serventes que auxiliavam diretamente nos serviços de execução;
- Foi considerada uma seção tipo de pavimento de 50,00 metros de largura e 50,00 metros de comprimento;
- As produtividades desta composição não contemplam as atividades de preparo da base, ou base e sub base. Para tais atividades, utilizar composição específica de cada serviço;
- O esforço necessário para umidificar o material granular a fim de atender as exigências normativas para o material de assentamento e rejunte não está contemplado na composição;
- Foram separados o tempo produtivo (CHP) e o tempo improdutivo (CHI) do equipamento da seguinte forma:
- CHP: considera os tempos em que o equipamento está em uso;
- CHI: considera os demais tempos da jornada de trabalho em que o equipamento não está em uso.

#### PROCEDIMENTO EXECUTIVO:

	MEMORIAL DESCRITIVO					
	OBRA:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	DATA : 10/02/2026		BDI : 19,62%	
	DESCRIÇÃO:	CONSTRUÇÃO DA MARGEM ESQUERDA DA RUA JOÃO CORDEIRO - TRECHO "C"	FONTE	VERSÃO	HORA	MES
	LOCAL:	RUA JOÃO CORDEIRO (PROLONGAMENTO) - ZONA URBANA - VILA FLOR/RN	CAERN	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	-	-
			ORSE	2026/01	111,51%	69,72%
			SICRO NOVO	2025/10	-	-
			SINAPI	2026/01 SEM DESONERAÇÃO	116,83%	72,29%
PRÓPRIA	PRÓPRIA	0,00%	0,00%			

- Após a execução e aprovação dos serviços de preparo da base e sub-base (atividades não contempladas nesta composição), inicia-se a execução do pavimento intertravado com a camada de assentamento, que é feita pelas seguintes atividades sequencialmente: - Lançamento e espalhamento da areia ou pó de pedra na área do pavimento;
- Execução das mestras paralelamente a contenção principal nivelando-as na espessura da camada conforme especificação de projeto;
- Nivelamento do material da camada de assentamento com régua metálica;
- Terminada a camada de assentamento na sequência dá-se início a camada de revestimento que é composta pelas seguintes atividades:
- Marcação para o assentamento, feito por linhas guia ao longo da frente de serviço;
- Assentamento das peças de concreto conforme o padrão definido no projeto;
- Ajustes e arremates do canto com a colocação de blocos cortados feitos por serra de disco diamantada;
- Rejuntamento feito com material granular, que é espalhado sobre a área do pavimento e varrido para que o material penetre nas juntas dos blocos. O excesso do material é retirado após a compactação;
- Compactação que proporciona o acomodamento das peças na camada de assentamento.

### 3.7. COMP33 Piso tátil direcional em placas pré-moldadas 25x25cm - Baseado na composição S07324/ORSE (M2)

- CONTEÚDO DE SERVIÇO:
- 1- Pedreiro com encargos complementares: oficial responsável pela marcação, assentamento, alinhamento e acabamento das peças de piso tátil;
  - 2- Servente com encargos complementares: auxilia no preparo da argamassa, transporte das peças e apoio à execução do assentamento;
  - 3- Piso tátil direcional e/ou de alerta em concreto, colorido, dimensões aproximadas de 25 x 25 cm, destinado à orientação de pessoas com deficiência visual;
  - 4- Argamassa colante industrializada tipo AC-II, ou similar, adequada para assentamento das placas;
  - 5- Rejunte flexível colorido para acabamento das juntas entre as peças.

- CRITÉRIO DE MEDIÇÃO:
- 1- O serviço será medido por metro quadrado (m²) de piso tátil direcional e/ou de alerta efetivamente assentado e rejuntado, conforme paginação e dimensões previstas em projeto, não sendo considerada neste item a regularização da base.

- PROCEDIMENTO EXECUTIVO:
- 1- Verificar as condições da base, que deverá estar regularizada, limpa, firme e nivelada antes do início do assentamento;
  - 2- Realizar a marcação do alinhamento e da paginação das peças conforme projeto de acessibilidade;
  - 3- Preparar a argamassa colante conforme orientação do fabricante;
  - 4- Aplicar a argamassa sobre a base e proceder ao assentamento das placas de piso tátil, garantindo alinhamento, nivelamento e espaçamento uniforme entre as peças;
  - 5- Após a cura inicial da argamassa, executar o rejuntamento das juntas com rejunte flexível apropriado;
  - 6- Realizar a limpeza final da superfície e verificar o perfeito alinhamento e fixação das peças instaladas.